



Avaliação de Riscos

Um passo para o controlo

25 de Novembro de 2008

O TÉCNICO DE SAÚDE AMBIENTAL

FACE À INFECCÃO HOSPITALAR NOS CENTROS DE SAÚDE

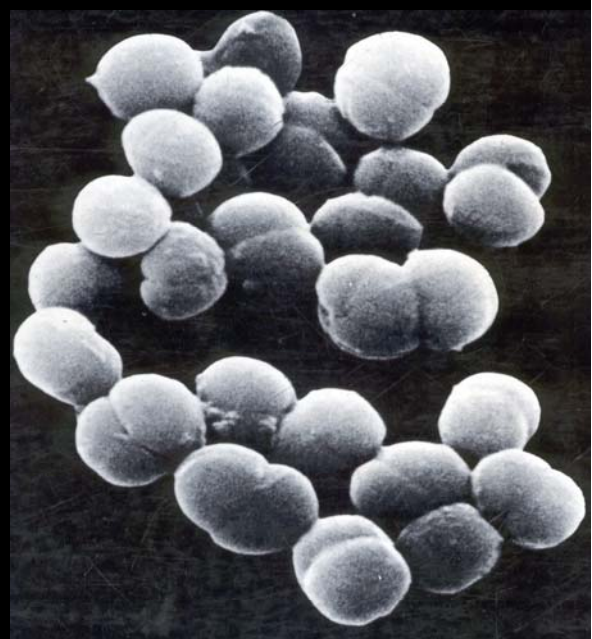
Cristina Santos; Esmeralda Santos; Fernando Campos

INFECCÃO ASSOCIADA AOS CUIDADOS DE SAÚDE (IACS)

DEFINIÇÃO

É uma infecção adquirida pelos doentes em consequência dos cuidados e procedimentos de saúde prestados e que pode, também, afectar os profissionais de saúde durante o exercício da sua actividade.

(PNCI, 2007)



INFECÇÃO ASSOCIADA AOS CUIDADOS DE SAÚDE (IACS)

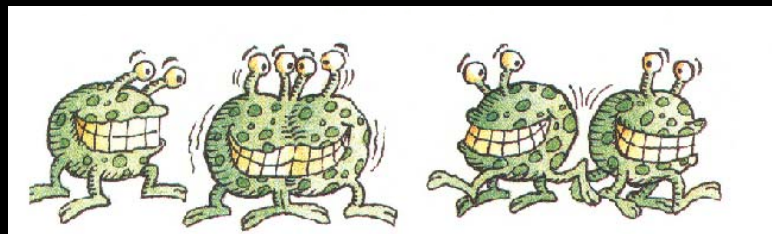
LOCALIZAÇÃO MAIS FREQUENTE

EM PORTUGAL...

∞ Vias Respiratórias

∞ Vias Urinárias

∞ Infecções Cirúrgicas



INFECÇÃO ASSOCIADA AOS CUIDADOS DE SAÚDE (IACS)

ENQUADRAMENTO LEGAL

→ ...

→ **Despacho do Director-Geral da Saúde de 23/10/96**

Criação das *Comissões de Controlo da Infecção (CCI)* nas unidades de saúde.

→ **Circular Informativa da DGS n.º 20/GAB/DG de 30/07/99**

Criação do *Programa Nacional de Controlo da Infecção*.

→ **Circular Normativa nº 20/DSQC/DSC de 24/10/07**

Institui a criação, nos Agrupamentos de Centros de Saúde, das ARS, de uma *Comissão de Controlo de Infecção (CCI)* e a implementação de um *Plano Operacional de Prevenção e Controlo da Infecção*.

→ **Circular Normativa nº 24/DSQC/DSC de 17/12/07**

Criação de Estruturas Regionais de Prevenção e Controlo de Infecção denominadas de *Grupos Coordenadores Regionais de Prevenção e Controlo da Infecção*.

O TÉCNICO DE SAÚDE AMBIENTAL NO ÂMBITO DA IACS

ÂMBITO REGIONAL: NÚCLEO CONSULTIVO/ NÚCLEO CONSULTIVO OPCIONAL

Um representante da área de:

- Saúde Pública;
- Epidemiologia;
- Estatística;
- Farmácia;
- Saúde Ocupacional;
- **SAÚDE AMBIENTAL;**
- Especialistas de outras áreas.

O TÉCNICO DE SAÚDE AMBIENTAL NO ÂMBITO DA IACS

AGRUPAMENTOS DE CENTROS DE SAÚDE (ACS) – CCI:

- Coordenador médico (pref. Carreira de Saúde Pública);
- Enfermeiro de Controlo de Infecção (ECI);
- Apoio administrativo;
- Outros profissionais (TSA);
- Elos de ligação ou membros dinamizadores das CCI a nível das USF e UCS (médico e enfermeiro).

APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

ANO – 2006

CENTROS DE SAÚDE DE CONDEIXA-A-NOVA; MONTEMOR-O-VELHO E SOURE

Objectivos do estudo:

- Avaliar os conhecimentos dos profissionais que trabalham nos centros de saúde;
- Avaliar os procedimentos dos profissionais de saúde;
- Elaborar um diagnóstico de situação.

MATERIAL E MÉTODOS

- **Agrupamento dos profissionais em 3 grupos.**
- **Distribuição de questionários anónimos, adaptados aos grupos de profissionais:**

<i>Grupo 1 - Questionário 1 -</i> AUXILIARES	27
<i>Grupo 2 - Questionário 2 -</i> MÉDICOS/ENFERMEIROS/TDT	56
<i>Grupo 3 - Questionário 3-</i> OUTROS PROFISSIONAIS	51

QUESTIONÁRIO

■ Estrutura:

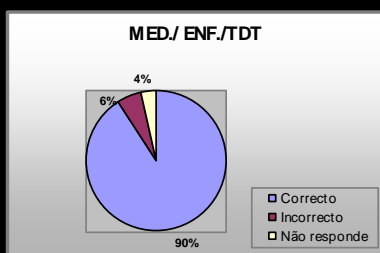
1. Identificação do profissional
2. Operações de descontaminação, limpeza, desinfecção e esterilização:
 - Lavagem higiénica das mãos;
 - Descontaminação e limpeza;
 - Desinfecção;
 - Esterilização.
3. Roupa hospitalar
4. Resíduos hospitalares
5. Serviços de alimentação
6. Equipamento de protecção individual



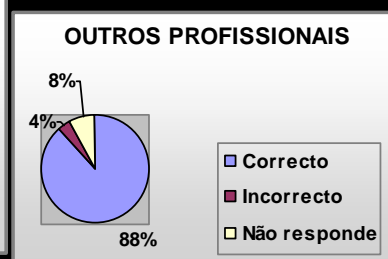
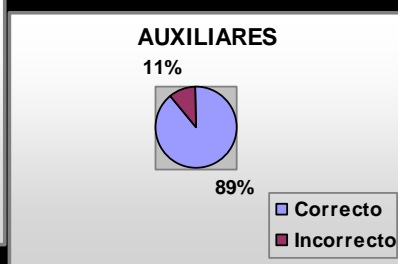
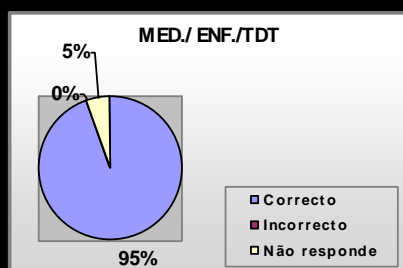
LAVAGEM HIGIÉNICA DAS MÃOS



Na presença de doentes com risco de infecção aumentado a lavagem das mãos com água e sabão é suficiente!



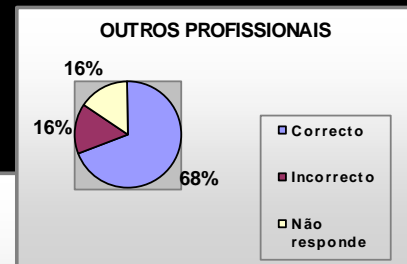
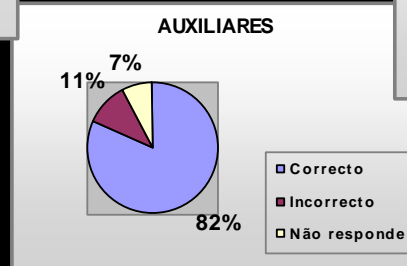
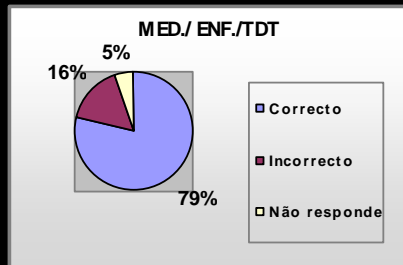
Se utilizar luvas não necessito de lavar as mãos!



LAVAGEM HIGIÊNICA DAS MÃOS



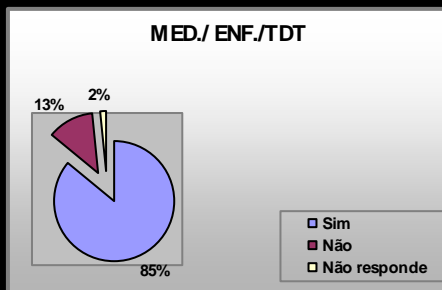
As luvas podem servir como meio de disseminação de infecções!



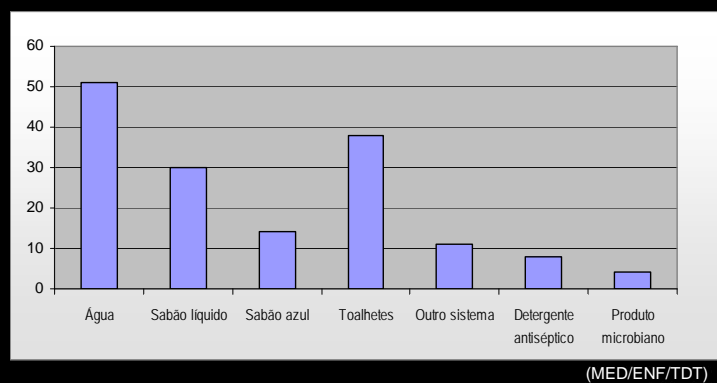
LAVAGEM HIGIÊNICA DAS MÃOS



O seu local de trabalho possui lavatório?



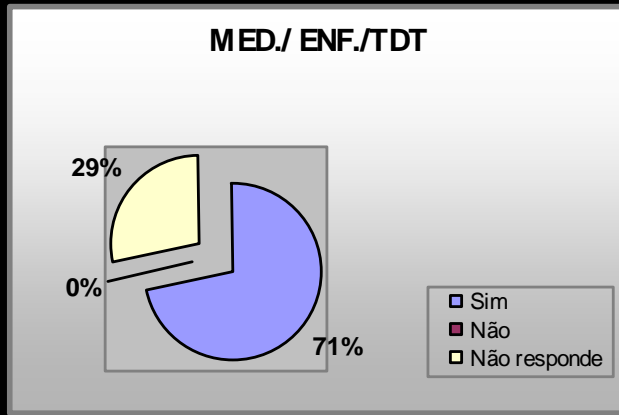
O que complementa o lavatório:



LAVAGEM HIGIÊNICA DAS MÃOS



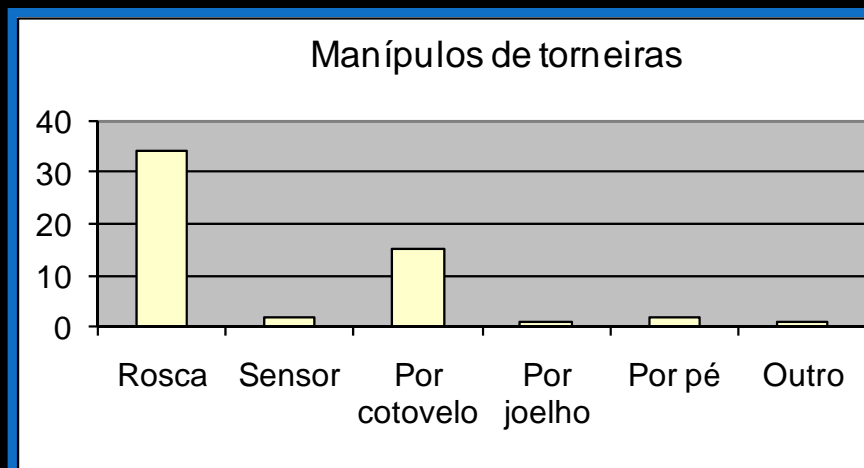
O lavatório mais próximo do seu posto de trabalho, situa-se nas instalações sanitárias?



Distância: 1, 3 e 10 m

LAVAGEM HIGIÊNICA DAS MÃOS

Tipo de manípulo da torneira do lavatório onde usualmente lava as suas mãos.



LAVAGEM HIGIÉNICA DAS MÃOS

Em actividades domiciliárias, em alternativa à lavagem das mãos, como procede?

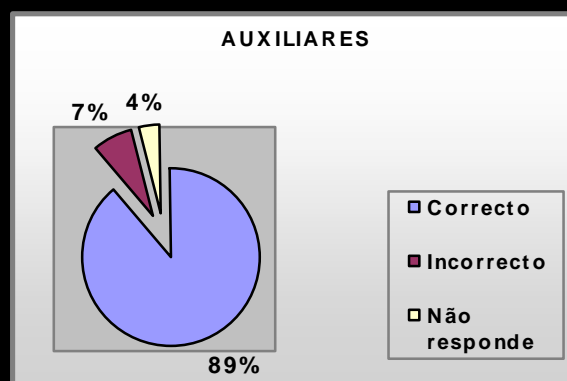
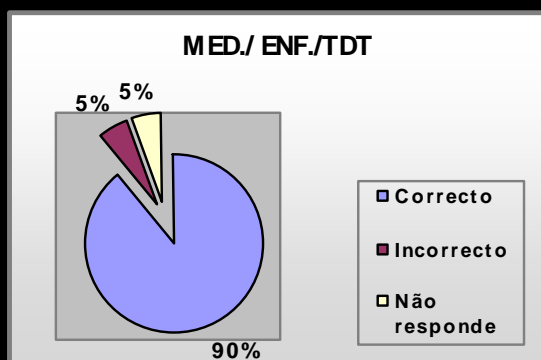
- ✓ Uso de toalhetes antisépticos.
- ✓ Uso de luvas e lavagem logo que possível.
- ✓ Lavagem com álcool.
- ✓ Uso de detergente antiséptico.
- ✓ Toalhetes descartáveis.
- ✓ Lavo as mãos quando chega ao serviço.
- ✓ Não lavo as mãos.



ROUPA HOSPITALAR



A bata nunca deve ser lavada em casa!



NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE TRIAGEM DE RESÍDUOS HOSPITALARES

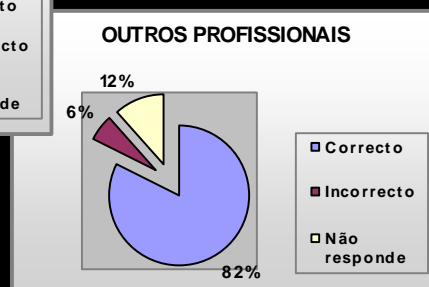
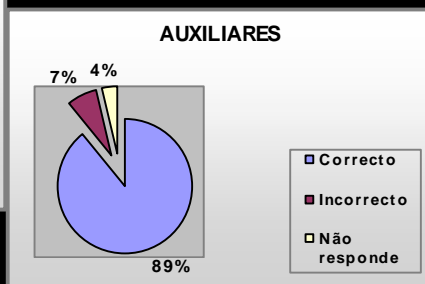
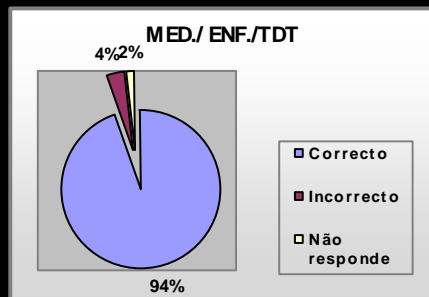
TIPO DE RESÍDUOS	Respostas CORRECTAS			Respostas INCORRECTAS		
	Aux.	Med.	Out.	Aux.	Med.	Out.
Agulhas, cateteres	15	46	24	4	7	10
Fraldas com vestígios de sangue	10	37	21	7	15	11
Embalagens vazias de medicamentos	8	21	12	11	31	22
Talas, gessos não contaminados	11	40	17	7	12	17
Restos de alimentos	9	36	16	10	18	18
Peças anatómicas não identificáveis	10	23	15	5	31	17
Material de prótese retirado a doente	7	27	18	11	27	21
Resíduos resultantes da adm. sangue	7	20	7	11	33	30
Luvas contaminadas	9	34	10	10	20	27
Citostáticos	13	40	21	5	14	12
Resíduos de jardins	16	45	17	3	9	17
Papel e cartão	14	50	22	5	4	11
Garrafas de água	12	49	21	7	5	13

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

GRUPOS	Respostas CORRECTAS			Respostas INCORRECTAS		
	Aux	Med/Enf	Out	Aux	Med/Enf	Out
GRUPO I	18	46	43	3	2	2
GRUPO II	14	37	22	7	11	11
GRUPO III	12	39	17	6	9	19
GRUPO IV	3	23	2	15	21	34

RESÍDUOS HOSPITALARES PROVENIENTES DE ACTIVIDADES DOMICILIÁRIAS

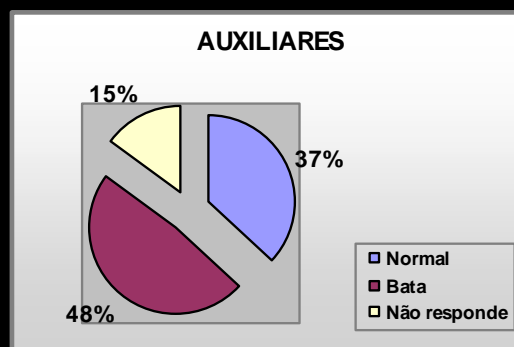
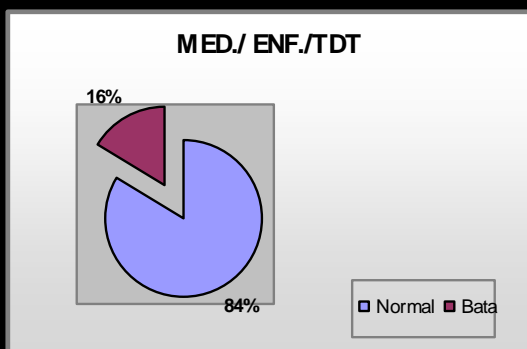
Os resíduos hospitalares provenientes das actividades domiciliárias deverão ser depositados no contentor de recolha de resíduos sólidos urbanos mais próximo!



EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

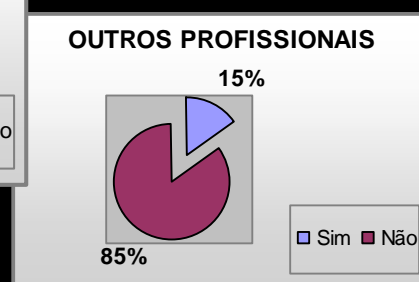
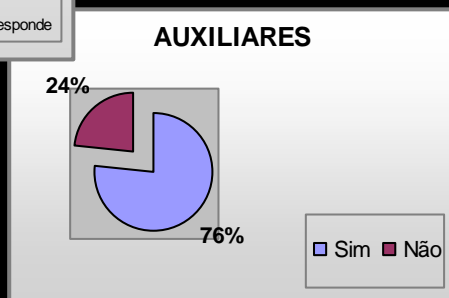
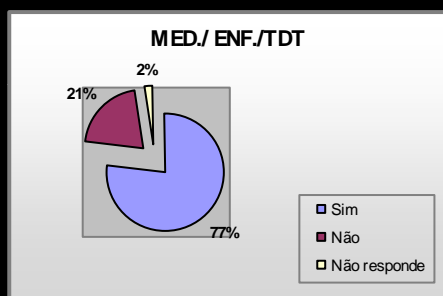


Quando se desloca ao refeitório, ao bar ou ao exterior do edifício, onde trabalha, fá-lo com roupa normal ou vestuário de trabalho (ex: bata)?



EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

Dispõe de um cacifo, com cabide, só para si?



DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

- **Insuficientes conhecimentos** dos profissionais de saúde sobre riscos, transmissão e prevenção das IACS;
- **Escasso conhecimento sobre o tipo, classificação e grupo** dos diferentes resíduos hospitalares;
- **Inadequada utilização do equipamento de protecção individual** (utilização de EPI em locais indevidos, por exemplo a deslocação ao bar ou ao exterior do edifício com bata);

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

- **Falta de informação técnica** sobre os produtos de limpeza e desinfecção e sua **utilização** induzindo a incorrectos procedimentos dos mesmos;
- **Deficientes condições infra-estruturais:**
 - ❑ Lavatórios e acessórios insuficientes e inadequados;
 - ❑ Falta de dispositivos adequados para a lavagem, desinfecção e secagem das mãos;
 - ❑ Inadequados produtos de higienização;
 - ❑ Inexistência de quartos de isolamento;
 - ❑ Falta de barreiras sanitárias entre zonas limpas e sujas;
 - ❑ Insuficiente renovação do ar em alguns espaços.



DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

- **Inadequada higienização das mãos** por parte de alguns profissionais de saúde devido a:
 - ❑ Falta de sensibilização;
 - ❑ Acessibilidade inadequada do equipamento;
 - ❑ Alergias aos produtos para a lavagem das mãos;
 - ❑ Tempo de lavagem recomendado excessivamente longo;
 - ❑ Falta de tempo .
- **Ausência de plano interno de gestão de RH;**
- **Utilização de vários equipamentos** (como o estetoscópio) em **doentes sucessivos**, sem o indispensável cuidado a ter na prevenção do risco de contaminação;

MEDIDAS PREVENTIVAS

- Participação de um elemento da CCI no **planeamento para a construção e remodelação das instalações dos estabelecimentos de saúde;**
- Elaboração de um **Manual de Prevenção da IACS** que inclua actividades de vigilância e prevenção assim como a formação dos profissionais a ser disponibilizado aos profissionais de saúde e actualizado em tempo útil;

MEDIDAS PREVENTIVAS

- **Formação regular a todos os profissionais de saúde** nomeadamente sobre riscos, transmissão e prevenção da IACS, com vista à mudança de comportamentos e atitudes dos diversos estratos profissionais;
- Promoção da **vigilância periódica do estado de saúde dos profissionais,** principalmente os afectos à gestão dos resíduos hospitalares;

MEDIDAS PREVENTIVAS

- Participação activa de todos os profissionais de saúde na separação dos resíduos hospitalares no local de origem;
- Renovação do ar em todos os espaços onde se prestem cuidados de saúde;
- Colocação de lavatórios e dispositivos de lavagem, desinfecção e secagem de mãos em todos os locais onde são prestados cuidados de saúde ;

MEDIDAS PREVENTIVAS

- Elaboração de um plano interno de gestão de RH;
- Integração do TSA nas CCI;
- Incentivar os profissionais para um intenso envolvimento e motivação, através do ensino/aprendizagem de cariz essencialmente prático, junto aos postos de trabalho dos profissionais ➡ saber - fazer!

BOAS PRÁTICAS

TRIAGEM



BOAS PRÁTICAS



CENTRO DE SAÚDE DE CONDEIXA-A-NOVA

Estamos a enviar para **RECICLAGEM**

- ⇒ papel/cartão (UNICEF)
- ⇒ vidro
- ⇒ plástico
- ⇒ pilhas e baterias (escolas - livros escolares)
- ⇒ metal
- ⇒ películas de RX (Fundação AMI)
- ⇒ lâmpadas fluorescentes
- ⇒ consumíveis informáticos (toners e tinteiros) (Fundação AMI)
- ⇒ tampas de plástico (cadeira de rodas)



Colabore!



BOAS PRÁTICAS

CONTENTORES PARA RECOLHA DE PAPEL , EMBALAGENS E VIDRO



BOAS PRÁTICAS

CONTENTORES PARA RECOLHA DE PAPEL E PILHAS



BOAS PRÁTICAS

CRIAÇÃO DO CENTRO DE TRIAGEM



BOAS PRÁTICAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ARS
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE
DO CENTRO

CENTRO DE SAÚDE DE CONDEIXA-A-NOVA

SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE COIMBRA
Serviço de Saúde Pública

Em 2006, enviámos para **RECICLAGEM...**

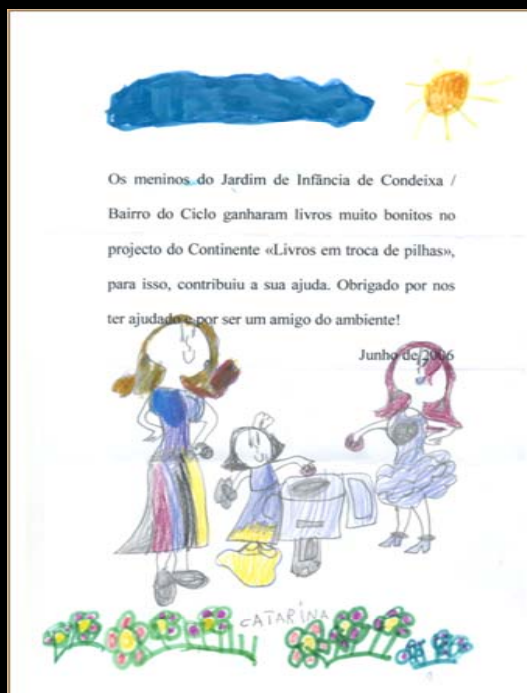
- ⇒ 2490 kg papel/cartão
- ⇒ 238 kg vidro
- ⇒ 985 kg plástico
- ⇒ 69 kg consumíveis informáticos (toners e tinteiros) (Fundação AMI)
- ⇒ 25 kg pilhas e baterias (escolas - livros escolares)
- ⇒ 9 kg películas de RX (Fundação AMI)



Obrigado pela sua colaboração!



BOAS PRÁTICAS



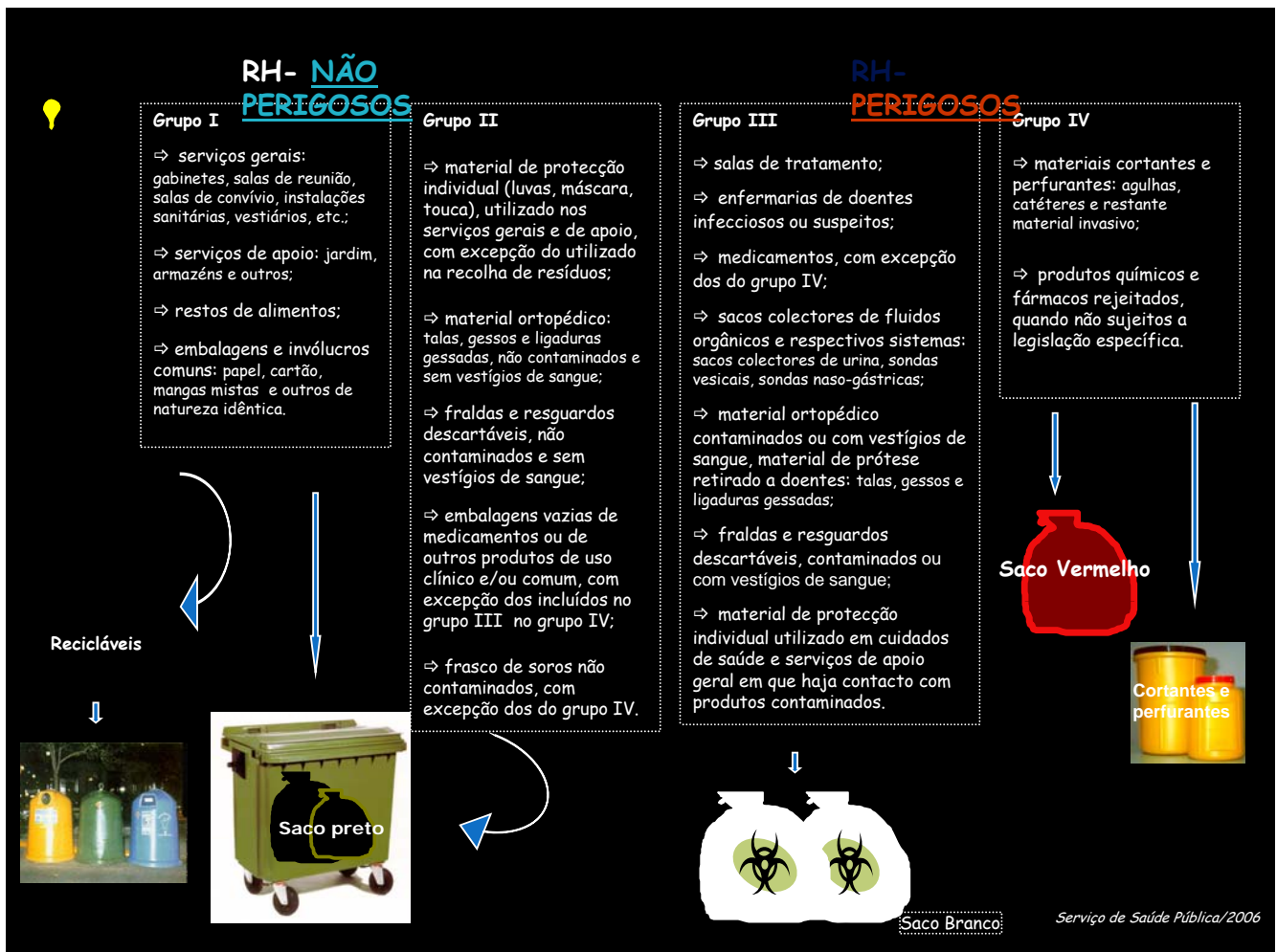
BOAS PRÁTICAS

SUBSTITUIÇÃO DE CAIXAS DE CARTÃO POR CONTENTORES EM PVC PARA OS RESÍDUOS DO GRUPO III E GRUPO IV



Resíduos Hospitalares

4 Grupos



“Quanto teremos que fazer nesta terra em matéria de saúde e higiene tão pouco há feito! Curar e tratar enfermidades era outrora o único objectivo hoje há o de prevenir as evitáveis.”

Dr. Ricardo Jorge

Discurso no Hospital de Tomar, 1928.

